

Confiança do comércio tem segunda alta seguida em outubro

A confiança do empresário do comércio apresentou nova alta em outubro, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Com 121,4 pontos, o resultado é 12,7% superior ao mesmo mês de 2018 e 0,1% maior do que o aferido em setembro de 2019.

Os números também são os melhores desde maio. Na comparação anual, todos os subíndices obtiveram crescimento significativo. A satisfação quanto às condições correntes foi um dos destaques. Mesmo permanecendo no patamar mais baixo entre os subíndices (96,4 pontos), o item apresentou aumento em ambas as bases comparativas: mensal (0,3%) e anual (23,2%).

Especificamente em relação às condições atuais da economia, o crescimento frente a 2018 foi significativo: 36,6%. A variação mensal também foi positiva (0,1%). O indicador alcançou 86,9 pontos e, apesar de ter continuado abaixo de 100, terminou o mês com o maior desde maio. De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, tais resultados



Para o comércio, as condições atuais estão melhores em relação ao último ano.

evidenciam que as condições atuais estão melhores em relação ao último ano.

“Os indicadores estão melhorando, e isso se reflete na percepção mais otimista dos empresários do comércio, que se mostraram também mais dispostos a contratar e investir”, aponta Tadros. O indica-

dor referente às expectativas permaneceu no maior patamar dentre os subíndices, com 161,4 pontos, mesmo apresentando queda mensal de 0,4% em outubro. Em comparação com o mesmo mês de 2018, contudo, houve alta de 8,8%.

Marianne Hanson, economista da CNC, chama atenção para o

aumento percentual de empresários dispostos a investir mais: 47,9% em outubro, contra 40,8% no mesmo período de 2018. “As condições macroeconômicas mais favoráveis e a melhora nas expectativas em relação à economia e ao setor ajudam a explicar esse resultado”, afirma a economista (AC/CNC).

Títulos públicos retomam valorização

Após recuo em agosto, os títulos públicos voltaram a apresentar valorização em setembro com a nova redução da Selic e a sinalização do BC de que os juros podem encerrar o ano ainda mais baixos. De acordo com a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o IMA-Geral, índice que acompanha a variação média desses papéis em mercado, teve rentabilidade de 1,46% no mês e de 10,72% no acumulado de 2019.

“A maior parte dos subíndices do IMA apresentou em setembro o melhor resultado dos últimos meses. Além do efeito da queda da Selic, os preços dos ativos também foram impactados pelo cenário externo mais favorável, com os cortes dos juros nos principais bancos centrais do mundo e a redução da tensão entre Estados Unidos e China”, afirma Hilton Notini, gerente de Preços e Índices da ANBIMA.

Os títulos com prazos maiores de vencimento se destacam no período. O IMA-B5+, indicador que representa as NTN-Bs com mais de cinco anos, teve ganho de 3,73% em setembro, com alta de 26,55% no ano. A rentabilidade do IRF-M1+, que acompanha papéis pré-fixados com mais de um ano, foi de 1,87% no mês e de 11,89% no acumulado de 2019 (AI/ANBIMA).

Recuperação de crédito subiu 1,4% em setembro

O indicador de recuperação de crédito – obtido a partir da quantidade de exclusões dos registros de inadimplentes da base da Boa Vista – registrou avanço de 1,4% em setembro contra agosto, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com setembro de 2018, houve aumento de 3,2%. No ano, porém, o indicador acumula queda de 4,6%.

Por outro lado, o indicador de recuperação também segue em queda nesta base de comparação (-3,3% em setembro), sinalizando dificuldade dos consumidores com dívidas em atraso de reequilibrarem a sua situação financeira e saírem do cadastro de inadimplentes. Entre os principais fatores por trás desta dificuldade, é possível apontar os elevados níveis de desocupação e subutilização da mão de obra e o fraco crescimento da renda. Na comparação mensal, por sua vez, o indicador de recuperação segue oscilante.



Na comparação mensal, por sua vez, o indicador de recuperação segue oscilante.

Após alta em julho, o indicador recuou em agosto, mas voltou a subir em setembro, para o que pode ter colaborado o resgate dos recursos do FGTS, em grande parte dos casos utilizados pelos consumidores para o pagamento de dívidas atrasadas – de acordo com pesquisa da Boa Vista, 56% dos que fariam o saque do FGTS

utilizariam o dinheiro para pagar as contas, sendo que 42% iriam pagar as atrasadas e 14% as contas que estavam em dia. Favorece também o aumento da recuperação a redução das taxas de juros, que abre oportunidades aos consumidores de renegociação das dívidas atrasadas (AI/BoaVistaSCPC).

Empresas & Negócios
www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

www.netjen.com.br

TEL: 3043-4171



A – Vestibular indígena

Na segunda edição do Vestibular Indígena Unicamp, foram registrados 1.675 inscritos, um aumento expressivo em relação ao ano passado, quando a demanda foi de 610. Este ano, houve ampliação das vagas oferecidas nessa modalidade de ingresso, que passaram para 96. Também houve a inserção de sete novos cursos. As duas cidades com maior número de inscritos são do Amazonas: Tabatinga, com 837 candidatas e São Gabriel da Cachoeira, com 513 inscritos. Os cursos mais procurados foram: Enfermagem (398), Farmácia (165), Pedagogia (103), Nutrição (95) e Administração (88). Saiba mais em www.comvest.unicamp.br.

B – Legislação Trabalhista

A Associação dos Advogados e o Tribunal Superior do Trabalho promovem amanhã (11), o '1 Encontro AASP e TST', evento que contará com a presença de cinco ministros da Corte. Objetiva debater os temas advindos das recentes mudanças legislativas, conhecer novos conceitos de alguns dos relevantes institutos e entender o posicionamento dos ministros sobre pontos fundamentais da legislação trabalhista. O TST tem como meta unificar a jurisprudência, e essa unificação pode ser realizada aos poucos com os julgados ou alteração das súmulas, e é importante sabermos se e quais temas serão objeto de alterações sumulares. Mais informações e inscrições: (11) 3291-9200 e www.aasp.org.br.

C – Digital e Multimodas

O Alterbank anuncia o lançamento da primeira conta digital Visa no Brasil a conectar a criptoconomia com o sistema financeiro tradicional. Por meio dessa iniciativa os usuários terão, na mesma carteira, sua conta com moedas digitais e uma outra conta com um cartão Visa. A solução permite utilizá-las para efetuar diversas operações bancárias, como compras, saques, pagamentos de boletos e a realização de transferências. Diferente das demais contas digitais presentes no mercado, integra o armazenamento e a conversão de criptomoedas às operações tradicionais existentes. Outras informações: <https://www.alterbank.com.br/beta>.

– Evento de Assinaturas

De acordo com a consultoria Gartner, até 2020, 80% das empresas de

tecnologia devem aderir ao modelo de recorrência. Assim, no próximo dia 24, das 8h às 18h, no Expo Center Norte, a Vindi - plataforma líder em pagamentos recorrentes no país, promove a 8ª edição do 'Recorrência, maior evento de assinaturas do Brasil'. A iniciativa reúne os maiores empreendedores e executivos do mercado de assinaturas e SaaS (software como serviço) do Brasil, com o objetivo de discutir as principais tendências de tecnologia, varejo, e-commerce, finanças e educação. Mais informações e inscrições em: <https://www.eventbrite.com.br/e/recorrencia-tickets-59925923049?aff=MenuSite>.

E – Transformação Digital

No próximo dia 14 (segunda-feira), a partir das 8h, no Centro de Convenções São Paulo Corporate Towers, acontece a 9ª Edição do Abes Software Conference, com palestrantes vindos da Holanda, México, EUA e Israel, em debate sobre os principais drivers da transformação digital, inovações disruptivas e a experiência da GDPR na Europa. O tema será 'Disrupção -- Negócios Exponenciais, com o objetivo de promover o debate sobre os drivers da transformação digital. A conferência discute as tendências tecnológicas para os próximos 20 a 30 anos; os avanços no ambiente regulatório; entre outros assuntos. Mais informações: www.abes.org.br.

F – Conquistando Americanos

Com investimento de US\$ 550 mil, a primeira loja internacional da Sodid Doces acaba de ser está instalada na badalada International Drive, e será inaugurada neste sábado (12), com degustação gratuita das 14h às 17h. Uma loja de 270 m2 chega para atender os norte-americanos e turistas, e trará tanto sabores brasileiros quanto ingredientes mais próximos dos consumidores locais, como a pasta americana. A logística para que a loja fosse aberta e tivesse exatamente o mesmo padrão de sabor e qualidade das unidades no Brasil, custou mais de um ano de pesquisas e trabalho entre os dois países. Saiba mais em www.sodiedoces.com.br.

G – Open Banking

A Associação Brasileira de Bancos está com inscrições abertas para a 2ª edição do Prêmio Idei@ABBC. Objetiva aproximar os mais de 80

O efeito bumerangue na sua empresa

Michel Ank (*)

Usar um ditado popular pode não ser melhor maneira de sustentar uma argumentação, mas, asseguro que o emprego do dito é justificado

A expressão em questão afirma que “tudo o que você faz, um dia volta pra você”. Falada abertamente pelos mais velhos e até mesmo na letra do Legião Urbana, a frase tem aplicação diversa e pode ser adaptada para o mundo do empreendedorismo. Seja você autônomo, colaborador ou líder de uma empresa, considero crucial o desenvolvimento do “conceito bumerangue”.

A ideia pode ser resgatada nas palavras de Jeffrey Keller, que diz: “Você pode dar-se conta ou não, mas você está arremessando um bumerangue hoje. Na vida, você joga bumerangues diariamente. Esses bumerangues têm a forma das ações e dos comportamentos que você atira ao mundo, e que vão voltar para você mais tarde, muitas vezes com seus efeitos multiplicados”.

Apesar da ideia de que tudo de bom que é entregue trará um retorno positivo ser óbvia, ela acaba se perdendo nas práticas do cotidiano. Quando o conceito é aplicado, é possível evitar problemas futuros e até mesmo saber lidar com os reverses que surgem. Sendo assim, caso a empresa esteja passando por uma situação complicada, o “efeito bumerangue” pode ser útil para encontrar a raiz daquele obstáculo.

Apesar de toda a estratégia e organização, é comum que, os negócios não percebam que determinado contratempo é resultado de um bumerangue

lançado. Com esse pensamento, empresas, gestores e colaboradores se responsabilizam pelos seus atos e enxergam o seu papel na situação. Assim, quando surge um porém, a “culpa” não será lançada de um lado para o outro ou atirada para algo abstrato como destino ou intervenção divina.

Ressalto porém, que a tal reflexão não deve se tornar um linchamento corporativo. Não trata-se de uma enunciação de culpa e sim, de responsabilização de todos os componentes da estratégia. Outro ponto que ressalto é relativo ao tempo que leva para que o bumerangue comece a “voltar para a empresa”, digamos assim. Resultados imediatos e relevantes são apreciados, mas no conceito apresentado, é necessário pensar à longo prazo.

Por exemplo, se um negócio almeja se tornar o maior do seu ramo, a instituição lançará bumerangues estratégicos para alcançar essa meta. Cada ação pode levar determinado tempo e muito provavelmente, não será um retorno imediato. Sendo assim, é possível concluir que o efeito pode ser um complemento benéfico para a empresa como um todo.

Pode-se aplicá-lo na essência da cultura organizacional, nas estratégias que serão empregadas e na solução de adversidades que surgem. É inusitado pensar que uma frase tão conhecida poderia se tornar um diferencial estratégico.

Por fim, termino o texto com uma pergunta enigmática e quase motivacional: quais bumerangues você está lançando?

(*) - Formado em Sistemas de Informação, curso MBA de Project Management na FGV, é CEO e fundador do Bume, plataforma de gestão, marketing e vendas no Instagram.

São Paulo tem a gasolina mais barata do sudeste

Em setembro, o valor médio do litro do combustível no país foi de R\$ 4,524, mantendo-se praticamente estável em relação ao mês anterior (variação positiva de +0,15%). Em agosto, conforme levantamento da ValeCard, empresa especializada em soluções de gestão de frotas, o preço médio registrado foi de R\$ 4,513. Com valores médios de R\$ 4,049 e R\$ 4,157, respectivamente, Santa Catarina e São Paulo mantêm-se no topo do ranking dos preços mais baratos do país.

Obtidos por meio do registro das transações realizadas em

junho com o cartão de abastecimento da própria companhia em cerca de 20 mil estabelecimentos credenciados, os dados mostram que Acre e Rio de Janeiro também permanecem como os estados com o combustível mais caro – R\$ 4,982 e R\$ 4,894, respectivamente. A capital com gasolina mais barata é Florianópolis (R\$ 3,918), e a mais cara, Rio de Janeiro (R\$ 4,895). Florianópolis, aliás, permanece com o único valor abaixo da casa dos R\$ 4 em todo o levantamento, incluindo capitais, estados e regiões (Fonte: ValeCard).

instituições financeiras associadas à entidade de fintechs com soluções tecnológicas, dedicadas a otimizar modelos de negócios, reduzir custos, ampliar a competitividade e aplicar a inteligência de dados para oferta de produtos cada vez mais alinhados às necessidades dos clientes, uma das missões da instituição. O tema é Open Banking e as fintechs, gratuitamente, podem submeter seus projetos que tenham como finalidade integrar novas soluções às diversas áreas das instituições financeiras. As inscrições estão abertas pelo site (<http://ideiaabbc.org.br/>).

H – Wine Weekend Summer

Vamos quebrar o paradigma de que o vinho é bom no inverno. Até porque o Brasil deslanchou na qualidade dos espumantes, que em sua grande maioria são produzidos com uvas brancas. É com essa vibração, energia e clima de verão que a 6ª edição do Wine Weekend Summer chega ao Pavilhão da Cultura, no Parque do Ibirapuera, entre os dias 28 de novembro a 01 de dezembro. A versão Summer vai encantar o público com rótulos nacionais e internacionais e atividades diversas. Também haverá workshops que ensinam as diferenças entre um rótulo e outro, as tendências de produção, como vinhos biodinâmicos, orgânicos, tradicionais. Outras informações: www.wineweekend.com.br.

I – Agilidade nos Pagamentos

O Banco BS2, antes conhecido como Banco Bonsucesso, e a fintech de pagamentos PayMee Brasil começaram uma parceria ontem (8), que permite o reconhecimento de pagamentos realizados por transferência bancária de forma instantânea. A tecnologia baseia-se no conceito de open banking e permite que a PayMee esteja conectada diretamente com a instituição financeira, oferecendo aos correntistas do banco mais agilidade nos pagamentos. O BS2 compartilha com a PayMee suas APIs a fim de contar com a tecnologia de processamento de pagamentos instantâneos que têm sido reconhecida como grande inovação no segmento de comércio eletrônico.

J – Normas Contábeis

No próximo dia 21, das 8h às 18h, no Amcham Business Center, acontece o XVI Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais, realização da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Serão debatidos temas como: “IFRS 16 / CPC 06 R2 – Arrendamento Mercantil – A Prática”. O Comitê foi criado com o objetivo de estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e divulgar informações para permitir a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras, objetivando centralizar e uniformizar o processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. Mais informações: www.eventos.facpc.org.br.